



Respeito, atenção, cuidado e paciência apresentadas como virtudes para a vivência do amor e da caridade no ambiente familiar



Respeito, atenção, cuidado e paciência apresentadas como virtudes para a vivência do amor e da caridade no ambiente familiar

Na Missa deste domingo em que a Igreja celebra a Sagrada Família, o reitor do Santuário convidou os peregrinos a contemplar a Família do Presépio nas suas virtudes imitáveis.

Na Missa deste domingo em que se celebra a festa da Sagrada Família, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, indicou como virtudes a imitar na família de Nazaré: o respeito, a atenção, o cuidado, a bondade, a humildade, a mansidão e a paciência; e pediu a oração por todas as famílias, especialmente as que “atravessam dificuldades, por causa da pandemia, e por todas as que experimentam a dor da perda de algum dos seus membros”.

O presidente da celebração começou a reflexão por destacar as virtudes da Sagrada Família que devem ser tomadas como exemplo a seguir, convidando a assembleia a olhar a sua realidade familiar à luz das “virtudes familiares e na vivência do amor, no espírito de caridade” da Família do Presépio.

A partir do Evangelho proclamado, que relata a apresentação de Jesus no Templo de Jerusalém, o sacerdote destacou a “fidelidade da família de Jesus à Lei do Senhor” como um dos “aspectos que podem ser imitados na Sagrada Família”, perspetivando este episódio da vida de Jesus na sua relação com o “acontecimento salvífico da Cruz”.

“Maria e José vão ao Templo para consagrarem o filho, Jesus, a Deus, para O oferecerem

a Deus. Esta atitude oferente marcará toda a vida de Jesus Cristo, mas marcará igualmente a vida da mãe. Assim, o episódio da apresentação de Jesus no Templo orienta-nos já para o acontecimento salvífico da Cruz, momento culminante desta atitude oferente quer de Jesus, quer de Maria.”

Recorrendo às Leituras que a Liturgia apresenta para este Domingo da oitava festiva do Natal, o reitor do Santuário de Fátima indicou, por fim, as “atitudes concretas que ajudam a viver a realidade familiar à luz do exemplo da sagrada Família”.

“A primeira leitura recorda aos filhos a relação com os pais, pondo em destaque o respeito, a atenção e, sobretudo, o cuidado quando envelhecem e mais precisam do apoio dos filhos. A segunda leitura apresenta-nos as atitudes e gestos pelos quais se deve pautar a vida em família: ‘Revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. [Sede suporte uns para os outros] e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro... Acima de tudo, revesti-vos da caridade...’. O próprio S. Paulo aplica estas atitudes à vida familiar: convida as esposas e os maridos a expressar mutuamente o amor que os une; aos filhos, recomenda a obediência aos pais; aos pais, pede que tratem com carinho os filhos e não sejam severos para com eles.”

O reitor do Santuário terminou a reflexão homilética pedindo a oração por todas as famílias, nomeadamente pelas que “atravessam momentos de crise (...) que vivem dificuldades económicas, por causa da crise provocada pela pandemia, e por todas as que experimentam a dor da perda de algum dos seus membros”.

No final da homilia, a assembleia foi convidada a rezar uma oração à família, através de uma pagela que distribuída, no início da celebração, à entrada da Basílica da Santíssima Trindade.

A Missa terminou com a veneração da Imagem do Menino Jesus, momento durante o qual decorreu a recolha de ofertas, que este ano o Santuário de Fátima deireciona para a Diocese de Pemba, em Moçambique, para os deslocados de Cabo Delgado, uma zona norte daquele país que atravessa uma grave crise humanitária.

TAGS: [familia natal](#) [sagrada familia](#) [mocambique](#) [pemba](#) [solidariedade](#) [santuario de fatima](#) [menino jesus](#)
www.fatima.pt/pt/news/sagradafamilia2020